



## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS NEONATOS COM ICTERÍCIA: PESQUISA AÇÃO

*Amanda Isabelly Gomes Brudnoski<sup>1</sup>, Gabriele Rosa da Silva<sup>2</sup>, Izabela Nataly Nass<sup>3</sup>, Victor Manoel Pontes da Rosa<sup>4</sup>, Andressa Larissa Dias Müller de Souza<sup>5</sup>.*

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Ponta Grossa-PR. Bolsista PIBIC<sup>8</sup>/ICETI- UniCesumar. brudnoski27@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem, UNICESUMAR, Campus Ponta Grossa-PR. gabrielerosa527@gmail.com

<sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem, UNICESUMAR, Campus Ponta Grossa-PR. izabelanatalynass@gmail.com

<sup>4</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem, UNICESUMAR, Campus Ponta Grossa-PR. viccmanoel@gmail.com

<sup>5</sup>Orientadora, Docente do Curso de Enfermagem, UNICESUMAR. andressadmuller@gmail.com

### RESUMO

A Icterícia neonatal é uma condição notada pelo aumento de bilirrubina na corrente sanguínea, que desencadeia a cor amarelada na pele e mucosas, sendo distribuída em diferentes partes do corpo e sua evolução é no sentido céfalo caudal (AVERY, 2018). Ela pode ser identificada por meio do exame físico, associado à dosagem da bilirrubina. Essa dosagem pode ser por meio de dispositivo que realiza medida transcutânea ou por exame laboratorial de sangue. O diagnóstico deve ocorrer precocemente e imediatamente iniciado o tratamento para diminuir as chances de consequências irreversíveis como a encefalopatia bilirrubínica (ZHANG *et al.*, 2022). O tratamento mais utilizado é a fototerapia, que atua tornando a bilirrubina mais lipossolúvel facilitando o transporte e excreção. Mas a fototerapia pode causar desidratação, lesões na retina, letargia, eritemas, diminuição do peso e prejuízo no vínculo entre mãe-filho (IGLEZIAS *et al.*). Nesse contexto, pode-se incluir a enfermagem como atuante em todos os aspectos, desde a identificação da icterícia até os cuidados específicos durante a fototerapia. Sendo assim, essa pesquisa tem por objetivo identificar o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre icterícia neonatal e realizar educação continuada com esses profissionais, sobre a assistência de enfermagem aos recém-nascidos com icterícia, abarcando déficits evidenciados nas entrevistas. Trata-se de uma pesquisa-ação que será dividida em duas etapas, a primeira será o diagnóstico, realizada com abordagem qualitativa, exploratória com análise descritiva, que objetiva identificar o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre icterícia neonatal, será realizado entrevistas gravadas, utilizando cinco perguntas norteadoras e a amostragem será por saturação. Já a segunda etapa será o planejamento, ação e avaliação, que será realizada pelos pesquisadores em parceria com o Núcleo de Educação Permanente do HUMAI-UEPG, a ação será por meio de educação continuada com todos os profissionais de enfermagem que desejarem participar, será realizado um treinamento sobre a assistência de enfermagem aos recém-nascidos com icterícia, incluindo desde a identificação da icterícia até o tratamento e cuidados específicos que devem ser realizados aos neonatos em fototerapia. A pesquisa já está em andamento, sendo desenvolvida na maternidade do Hospital Universitário Materno-Infantil da cidade de Ponta Grossa-PR, a coleta de dados da primeira etapa já foi realizada e está em fase de análise, para posteriormente iniciar-se a segunda etapa. Acredita-se como resultados esperados desta pesquisa, que ela irá contribuir no aperfeiçoamento e na qualidade da assistência de enfermagem ao neonato, aumentando o olhar clínico do enfermeiro e favorecendo na identificação precoce da icterícia, também na realização adequada do tratamento para evitar complicações que podem ocorrer oriundas do manejo incorreto durante a fototerapia, a qual exige cuidados específicos, minimizando ou evitando possíveis danos e agravos que a icterícia neonatal pode causar na saúde do recém-nascido.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação continuada; Enfermagem neonatal; Fototerapia; Saúde da criança.